

Switch para biossimilares de anticorpos monoclonais: análise económica num hospital especializado de Portugal

Sara Machado^{1*}, Agostinho Cruz^{1,2}, Rui Pimenta^{1,3}

¹ Escola Superior de Saúde, Instituto Politécnico do Porto, Rua Dr. António Bernardino de Almeida, 400 4200 – 072, Porto, Portugal

² CISA, Escola Superior de Saúde, Instituto Politécnico do Porto, Rua Dr. António Bernardino de Almeida, 400 4200 – 072, Porto, Portugal

³ Centro de Estudos e Investigação em Saúde da Universidade de Coimbra/Centro de Inovação em Biomedicina e Biotecnologia (CEISUC/CIBB), 3004 – 512, Coimbra, Portugal

* 10110363@ess.ipp.pt

Enquadramento: Se as quotas de biossimilares (SBMs) nos hospitais do Serviço Nacional de Saúde (SNS) português fossem equivalentes às mais altas, a poupança anual estimada ascenderia a 13,9 milhões de euros [1]. O processo de *switch*, contributo indiscutível para a sustentabilidade do SNS, depara-se ainda com obstáculos que terão de ser ultrapassados com vista a uma maior adoção de SBMs em Portugal [2]. Deste modo, torna-se imperioso encontrar formas de o ultrapassar. **Objetivo:** Analisar o impacte económico do processo de *switch* para SBMs de anticorpos monoclonais num hospital especializado de Portugal. **Métodos:** Foi desenvolvido um estudo observacional, longitudinal e descritivo a partir de dados secundários relativos aos três SBMs de anticorpos monoclonais (mAbs) utilizados em oncologia (*rituximab*, *trastuzumab* e *bevacizumab*). O período selecionado para análise foi entre janeiro 2018 e dezembro de 2022. Foi aplicado um modelo para análise das quotas e poupanças [3]. **Resultados:** Em 2022, os SBMs de *rituximab* apresentaram quota próximo dos 100%, revelando a transição quase completa dos doentes oncológicos para a opção SBM. Por outro lado, as quotas em valor para as moléculas SBMs de *trastuzumab* e *bevacizumab* foram inferiores às do medicamento biológico de referência, ao longo dos anos de estudo. Deste modo, foi realizado o cálculo das potenciais poupanças resultantes do aumento do consumo de SBMs através de um processo de *switch*. Para estes dois medicamentos, a potencial poupança anual poderia atingir os 4 milhões de euros para a instituição. **Conclusões:** Este estudo demonstrou a melhor relação custo-efetividade nos tratamentos com mAbs através do processo de *switch* para SBMs. No entanto, em Portugal, verifica-se a ausência de normas em relação à interpermutabilidade e ao *switch* destes fármacos, tornando necessário a implementação de medidas políticas que incrementem a utilização de SBMs na área da oncologia.

Palavras-chave: Medicamentos biológicos; medicamentos biossimilares; anticorpos monoclonais; políticas de saúde

Agradecimentos

Financiamento: Não foi recebido financiamento para a realização deste estudo.

Referências

1. Perelman, J.; Duarte-Ramos, F.; Gouveia, A.M.; Pinheiro, L.; Ramos, F.; Vogler, S.; Mateus, C. How do hospital characteristics and ties relate to the uptake of second-generation biosimilars? A longitudinal analysis of Portuguese NHS hospitals, 2015–2021. *Expert Rev. Pharmacoecon. Outcomes Res* 2022, 0, 1–11.
2. Barcina Lacosta, T.; Vulto, A.G.; Huys, I.; Simoens, S. An exploration of biosimilar TNF-alpha inhibitors uptake determinants in hospital environments in Italy, Portugal, and Spain. *Front Med.* 2023, 9.
3. Barros, P.P.; Gomes, J.P. Elementos Macroeconómicos Condicionantes do Mercado de Genéricos. In: Apresentação no II Seminário de Política do Medicamento-Os genéricos. Faculdade de Economia - Universidade Nova de Lisboa, Lisboa, 2002.